

ENSINO DE GERONTOLOGIA NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM ENFERMAGEM : REVISÃO INTEGRATIVA

Santos, Luiz dos¹, **Espírito Santo, Fátima Helena do**², **Chibante, Carla Lube**³, **Pinheiro, Fernanda**⁴, **Oliveira Santos, Jurema de.**⁵

Introdução: Na equipe multiprofissional de saúde a enfermagem tem um quantitativo de pessoal superior em comparação com as outras profissões e, o técnico em enfermagem junto com os auxiliares perfazem o maior contingente de pessoal na assistência aos clientes usuários do sistema de saúde. O foco da enfermagem gerontológica é o cuidado à pessoa idosa utilizando-se da tecnologia assistencial a serviço da manutenção da qualidade de vida por meio de uma equipe de enfermagem qualificada o que remete a pensar no significado e abrangência da integração com a educação profissional técnica de nível médio¹. Vindo ao encontro do crescente aumento da população idosa e da qualidade da formação da equipe de saúde e, em particular, do maior contingente de profissionais que são os técnicos em enfermagem, a Política Nacional do Idoso dispõe sobre a necessidade de se inserir nos currículos mínimos, nos diversos níveis do ensino formal, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto². **Objetivo:** Analisar as evidências científicas sobre o ensino de gerontologia na formação do técnico em enfermagem. **Método:** Trata-se de revisão integrativa da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores: idoso, ensino, educação técnica, formação profissional e enfermagem cujos critérios de inclusão foram: apenas artigos científicos, com textos completos originais e disponíveis na base de dados no idioma português, publicados nos últimos dez anos (2007 a 2016) e que abordassem a formação do técnico em enfermagem e o ensino de gerontologia, Como critérios de exclusão: artigos repetidos na base de dados, editorações e os que não estiverem relacionados à enfermagem, tendo como questão norteadora: Quais as evidências científicas sobre o ensino de gerontologia na formação do técnico em enfermagem? O acesso com a utilização dos filtros resultou em 3.192 artigos e, após leitura dos títulos e resumos das produções e, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se um subtotal de 25 publicações dos quais foram selecionados 14 artigos. A análise do conteúdo dos artigos ocorreu mediante instrumento contendo as seguintes variáveis: título, base de dados e ano. Para a interpretação, análise e discussão dos estudos selecionados utilizou-se a categorização temática por similaridade de temas. Com relação às questões éticas, foram respeitados os preceitos de autoria. **Resultados e Discussão:** Todos os artigos foram publicados no Brasil, dos quais 08 (57%) na região sudeste, com predominância do estado de São Paulo, 03 (21%) na região sul, 02 (14%) no nordeste e 01 (07%) na região centro-oeste. Quanto às bases de dados, verificou-se que 12 (86%) artigos eram da LILACS e 02 (14%) da BDEF. Quanto ao tipo de estudo houve predominância de investigações qualitativas com 08 artigos (57%), 04 (29%) revisão integrativa e 02 (14%) do método quantitativo. Em relação ao ano de publicação, 03 (21%) em 2011, 03 (21%) em 2014 e 03 (21%) em 2015. 02 artigos (14%) em 2010, 01 (7%) em 2007, 01 (7%) em 2008 e 01 (7%) em 2013. Portanto, a maioria dos estudos foi publicada entre os anos de 2014 e 2015, após uma redução no período entre os anos de 2012 e 2013. No que se refere à área de atuação dos autores, 13 (93%) são da enfermagem e uma (7%) da psicologia. Quanto aos temas abordados nos estudos selecionados, 03 (21%) referências abordavam o ensino do envelhecimento humano na formação do técnico em enfermagem, 03 (21%) referências abordavam a política e o perfil dos egressos do curso técnico em enfermagem, 03 (21%) abordavam o processo ensino aprendizagem na formação do técnico em enfermagem, 02 (14%) o mercado de trabalho do técnico em enfermagem, 02 (14%) são de análise da produção científica e 01 (07%) a biossegurança na formação do técnico em enfermagem. Na construção de seu corpo de conhecimentos, a enfermagem depara-se com a realidade de sua competência que é o cuidar/cuidado do idoso, mais especificamente do idoso hospitalizado. Essa realidade exige da

enfermagem um saber específico, visando à geração de serviços prestados com qualidade e ausência de riscos³. Ao focar especificamente a saúde de idosos, entende-se que para atender esta clientela há a necessidade de novos conhecimentos, uma vez que existe uma diversidade de situações, que são próprias dessa população. Compreendendo que o envelhecimento se caracteriza por alterações específicas, o profissional deve ter habilidades para lidar com a diversidade de situações apresentadas por essa população⁴ o que vai ao encontro da formação de profissionais em enfermagem enquanto estratégia das políticas de saúde e de atenção à população idosa. Contudo, identifica-se que os aspectos referentes ao envelhecimento humano ainda se constituí em um tema com abordagem reduzida nos currículos dos cursos, tanto de graduação em enfermagem como do técnico em enfermagem⁵

Considerações Finais: Os artigos selecionados destacam inúmeras dificuldades e desafios na educação de nível médio em enfermagem e foi constatada a existência de lacunas do conhecimento sobre o ensino de gerontologia na formação do técnico em enfermagem. Assim, recomenda-se novos estudos sobre a formação de nível médio em enfermagem visando atender as necessidades e especificidades da clientela idosa nos serviços de saúde.

Implicações para a Enfermagem: Discutir e implementar programas de formação e qualificação de nível médio na enfermagem gerontológica visando formar profissionais com competências para lidar com esta faixa etária, atentando para as necessidades físicas, sociais e psíquicas que extrapolam o modelo biomédico, mediante assistência qualificada com profissionais preparados para saber reconhecer demandas e necessidades específicas do idoso frente ao processo de envelhecimento e adoecimento de forma resolutiva, segura e acolhedora nos serviços de saúde.

Referências:

- 1 –Simões CA. Políticas públicas do ensino médio: iniciativas governamentais e o Ensino Médio Inovador. Rev Retratos da Escola, Brasília, v. 5, n. 8, p. 111-125, jan./jun. 2011.
- 2 –Brasil. Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994. Dispõe sobre a Política Nacional do Idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências.
- 3- Brito OAS. Atenção à saúde do idoso hospitalizado: ações dos profissionais de nível médio de enfermagem. (2013).
- 4- Valcarenghi RV et al. Nursing scientific production on health promotion, chronic condition, and aging. Rev bras enferm, v. 68, n.4, p.705-712, 2015.
- 5- Leite MT et al. Recursos humanos de enfermagem: formação e atualização na área do envelhecimento. Northeast Network Nursing Journal, v.12, n.1, 2012.

Descritores: Idoso, Formação Profissional e Enfermagem.

Eixo 4: Formação para o cuidado gerontológico e a articulação ensino-serviço-comunidade

01- Enfermeiro, Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do

Cuidado em Saúde - MACCS Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa EEAAC-UFF
ls@vm.uff.br

02- Doutora em Enfermagem. Professora Titular da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa EEAAC-UFF

03- Enfermeira, Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do

Cuidado em Saúde - MACCS Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa EEAAC-UFF

04- Enfermeira, Doutorando do Programa Acadêmico em Ciências do

Cuidado em Saúde - MACCS Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa EEAAC-UFF

05- Mestre em enfermagem EEAP- UNIRIO. Enfermeira aposentada HSE-RJ